

Dia a dia

A) 21851

200

NA FILA Esse é o número de pessoas que aguardam até quatro anos para ser voluntários do grupo "Especialistas do Riso". Mas eles não reclamam e dizem que vale a pena. ■ PÁG. 8

Ranking. Dados são do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança, com informações de todo o país

Violência: a cada 2 horas uma pessoa é morta ou ferida

Estado tem a maior média de tentativas de assassinato no país: 65,1 para cada 100 mil habitantes**GERALDO NASCIMENTO**
gnascimento@redgazeta.com.br

■ A cada duas horas, em média, uma pessoa é morta ou sofre uma tentativa de assassinato no Espírito Santo. Junto com o alto índice de homicídios, o Estado também tem a maior média de tentativas de assassinato no país, para cada grupo de 100 mil habitantes: 65,1. Mato Grosso é o segundo colocado com quase 55 pontos.

O ranking - a partir dos dados do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança, que reúne informações das secretarias de Segurança de todo o país - foi feito com 21 dos 27 estados do país, porque seis deles não enviaram as informações ao Ministério da Justiça e não têm índices para tentativas de homicídio: Goiás,

Paraná, Acre, Paraíba, Rio Grande do Norte, e Sergipe.

O secretário de Estado de Segurança, Rodney Miranda, não contesta os números absolutos do relatório, mas discorda do ranking. "O Espírito Santo acaba recebendo esses créditos por conta do trabalho correto de informação dos dados. Aqui, todas as informações são lançadas. Mas, infelizmente, sabemos que alguns estados não informam confronto com a polícia como homicídio, encontro de cadáver fora de fora, a metodologia de coleta dos estados é diferenciada. Com metodologias diferentes, não dá para comparar", explicou o secretário.

ASSASSINATOS

Na taxa de assassinatos, o Espírito Santo ocupa a segunda colocação, ficando atrás do estado de Alagoas. A explicação do secretário para esse ranking é a mesma referente às tentativas. Rodney Miranda reconhece que os índices de

crimes contra a vida são altos, mas observa que "estão estabilizados". O secretário associa a maior parte desses crimes ao tráfico de drogas, e garante que a Sesp tem agido com reforço de equipes e implementação do Plano de Enfrentamento da Violência.

Na Grande Vitória, houve reforço das divisões Patrimonial, de Tóxicos e Entorpecentes e de Homicídios. Em 2003, havia apenas um delegado de tóxicos, hoje são cinco; na Homicídios, passou de 12 para 16; e na Patrimonial passará de quatro para cinco. As operações mais frequentes da PM, incluindo a ocupação dos morros, também estão entre as medidas preventivas.

Além dos rankings de violência, o Anuário também mostra o desempenho dos gastos em segurança detalhados por áreas como policiamento e defesa civil. O documento é uma publicação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e foi divulgado no mês passado.

Os números do crime

Dados são referentes a 2008, mas números de assassinatos no primeiro semestre de 2009 são 2,93% menores

ESTATÍSTICAS CRIMINAIS

- 56,7 por 100 mil habitantes é a taxa de homicídio para o Espírito Santo, o segundo pior índice, segundo o Anuário
- 66,2 é o índice do estado de Alagoas, primeiro no ranking para a mesma estatística
- 24 latrocínios - assaltos seguidos de morte - foram registrados em 2008 no Estado
- 451 foram os homicídios culposos de trânsito
- 46 pessoas morreram de modo acidental, fora o homicídio culposo

QUALIDADE DOS DADOS

- 12 estados, incluindo o Espírito Santo, estão no grupo dos que tem melhor qualidade dos dados apresentados. Além do Espírito Santo, também estão na lista Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e São Paulo

GASTOS COM SEGURANÇA

- R\$ 843.971.794 foi quanto a Secretaria de

Segurança informou que investiu em 2008

- R\$ 656.920.123,27 é o valor do gasto com segurança informado no Anuário 2009, referente ao Espírito Santo em 2008

- 16% foi o aumento no investimento de 2007 para 2008, segundo a Sesp

- -4,8% foi a diferença entre o gasto em segurança de 2008 em relação a 2007, segundo o Anuário de Segurança

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança e Secretaria de Estado da Segurança Pública do Espírito Santo (Sesp)

Assassinatos têm caído, diz Rodney Miranda

■ A última estatística de homicídios divulgada pela Secretaria de Estado de

Ela foi vítima de uma bala perdida

VITOR JUBINI

Área recebeu menos verba, segundo anuário

■ O Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança mostra que o Estado teve uma queda de 4,8%

Assassinatos têm caído, diz Rodney Miranda

■ A última estatística de homicídios divulgada pela Secretaria de Estado da Segurança, referente ao primeiro semestre, mantém a alarmante média do ano passado de cinco assassinatos por dia.

Mas, segundo o secretário de Segurança, Rodney Miranda, desde que criminosos de alta periculosidade começaram a ser "isolados" no Centro de Detenção Provisória (CDP), inaugurado em agosto, na Serra, o número de assassinatos têm caído na Grande Vitória.

Na comparação entre duas semanas antes da inauguração do CDP e duas semanas depois da transferência dos presos para a unidade, a queda do índice de assassinatos foi de 28%.

Para o CDP, que já tem pouco mais de 200 presos, são levados homicidas, traficantes, e assaltantes, que passam pela análise prévia da Subsecretaria de Inteligência da Sesp. Na unidade não se permite o contato com o mundo externo, como acontece com outras cadeias onde permanecem cerca de 4 mil presos provisórios.

"Estamos conseguindo isolar essas pessoas, e percebemos que isso está dando resultado nas regiões de onde elas estão sendo retiradas. Além disso há o reforço de que é uma minoria que traz problemas. A maior parte da população é de bem, e tem nos ajudado", ressaltou o secretário.

Contra a vida

2.249
tentativas

■ é o número que consta no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança para as tentativas de assassinato no Espírito Santo em 2008

1.958
homicídios

■ é o número de assassinatos registrados no Estado em 2008, incluindo mortes em confrontos com a polícia

Ela foi vítima de uma bala perdida

VITOR JUBINI



FINAL FELIZ. Hávila entre o pai, Jadir, e a mãe, Vânia: aliviados, mas ainda angustiados com a violência

A adolescente Hávila Mairink, 15, levou um tiro na nuca no quintal da casa de uma amiga quando ia para a igreja

■ Além daqueles que são feridos a tiros em circunstância que envolvem drogas e atividades criminosas, há outros que acabam vítimas da violência no sentido estrito da palavra. A estudante Hávila Mairink, 15 anos, e a sua família são exemplos disso. Em junho, enquanto a menina se preparava

para entrar no carro da família de uma amiga, dentro do quintal da casa da colega, antes de ir para a igreja, foi atingida por um tiro na nuca, em junho deste ano. A bala veio da rua, durante um tiroteio, no qual um jovem foi assassinado. A história de Hávila terminou bem.

A menina não sofreu sequelas físicas, já teve alta da fisioterapia, e voltou a estudar. O pai da estudante, Jadir Mairink, tem certeza de que houve interferência divina durante a recuperação da filha, e disse que depois do sus-

to, resta uma sensação de insegurança mais forte.

"Pensa bem, minha filha estava dentro de um quintal, se preparando para ir à igreja, e acontece um negócio desse. Para todos nós gera uma angústia muito grande. Nós não temos segurança. Quando aconteceu, ninguém da segurança nos procurou para saber como estávamos, como a nossa família estava", reclama Jadir.

Ele resalta a importância de ações urgentes e diretas para retirar drogas e armas das ruas.

"É preciso combater isso rápido, porque a maior parte desses tiroteios está relacionada a drogas. A facilidade com que armas vão parar nas mãos de qualquer pessoa também assusta".

Na última sexta-feira, a Secretaria de Segurança, em parceria com as prefeituras, lançou, novamente, a campanha a favor do desarmamento, por meio da entrega voluntária de armas. Também quer estimular o registro de armas ilegais, que teve o prazo de cadastramento prorrogado até 31 de dezembro.

Segurança: R\$ 929 milhões para 2010

Orçamento previsto para o ano que vem é 2,6% maior do que o investido pelo governo esse ano

■ Apesar da estabilização dos índices de violência em patamares altos, como sustenta a Secretaria de Segurança, a pasta recebeu 2,6%

de orçamento a mais para usar em 2010. Entre as áreas classificadas como prioritárias do governo, a Segurança foi a que teve o menor aumento em relação ao orçamento deste ano.

A Sesp vai priorizar os investimentos na modernização dos sistemas informatizados da secretaria, em novas viaturas, arma-

mento e munição, além da implantação do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes) na Região Norte.

O orçamento do Estado para 2010 na Sesp é de R\$ 929 milhões. Este ano, o governo previu um gasto de R\$ 905 milhões.

O subsecretário de Integração Institucional da Sesp,

André Garcia, considerou que esse aumento, mesmo menor que outras pastas prioritárias, é um avanço porque é maior que o crescimento global do orçamento - 1,5% - e surge num momento de crise econômica.

O projeto de Lei para o orçamento está na Assembleia Legislativa para avaliação dos deputados.

Area recebeu menos verba, segundo anuário

■ O Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança mostra que o Estado teve uma queda de 4,8% nos investimentos em segurança. De R\$ 690 milhões em 2007, os recursos para a Secretaria de Segurança (Sesp) teriam caído para R\$ 656,9 milhões em 2008. A Sesp nega a queda, e contesta os números publicados.

Segundo o secretário de Segurança, Rodney Miranda, os números absolutos e percentuais estão errados. "Esses números não estão corretos. Pode ser que as informações coletadas estejam desatualizadas porque não saíram aqui da secretaria. Já conversamos com o pessoal do Fórum, do qual faço parte, para que revejam isso", observou.

O secretário disse que o gasto em segurança passou de R\$ 722,3 milhões, em 2007, para R\$ 843,9 milhões em 2008. "O nosso gasto com pessoal passou de R\$ 594 milhões para R\$ 671 milhões. Quase dobramos o gasto com investimento na área de um ano para o outro", ressaltou.

Fórum: diferença na coleta de dados

■ A própria organização do Fórum Brasileiro de Segurança reconhece a diferença na coleta e no processamento de dados. No texto introdutório do anuário, os autores deixam claro que os Estados foram divididos em dois grupos: aqueles que têm uma melhor organização dos dados, dos mecanismos de coleta e de processamento, e aqueles que não têm um rigor no tratamento da informação estatística criminal. O Espírito Santo está no grupo dos que têm bom tratamento.

Na Internet

■ **Anuário da Violência:** Veja o anuário 2009 completo no site do Fórum Brasileiro de Segurança na web.

SITE: [HTTP://WWW.FORUMSEGURANCA.ORG.BR](http://www.forumseguranca.org.br)